

Outros artistas também vêm optando por cores e designs mais ousados, como a cantora Zara Larsson, que, em turnê, abandonou o visual minimalista e vem estampando looks coloridos e brilhosos, que trazem elementos da maquiagem drag reformulados.

Drag no dia a dia

Para a maquiadora e drag queen Orianna Silva, 29, maquiagem é sinônimo de transformação e expressão pessoal. Inspirada em ícones, como Pablo Vittar e RuPaul, ela acredita que a verdadeira magia está no poder de se reinventar. “É uma arte que transforma, não é sobre gênero, raça ou cor. É sobre explorar o seu interior, colocar pra fora aquilo que está dentro”, define.

Orianna conta que o que mais ama nesse tipo de maquiagem é o exagero criativo, a chance de brincar com formas e tonalidades. “Amo maquiagens coloridas e isso reflete muito no meu trabalho, porque chama atenção e permite ser exagerada, explorar o máximo.”

Para ela, o que diferencia a make drag da convencional é o propósito: “A maquiagem convencional é mais embelezadora, já a drag é transformadora. Trabalhamos com técnicas de luz e sombra mais marcadas, delineados e cores intensas. Tudo precisa aparecer até pra quem está na última fileira do show.”

Orianna observa com alegria a popularização desse estilo: “As pessoas estão mais abertas a testar e a brincar com as cores. Sempre que vou a algum rolê, vejo gente ousando mais nas maquiagens, e eu amo isso!”

Camila ressalta que a maquiagem drag ensinou o público a brincar com forma, luz e cor. “Vemos delineados gráficos, glitter, blush marcado e técnicas como o ‘baking’, que antes eram restritas ao palco, sendo adaptadas para o dia a dia de maneira mais leve e sutil.”

Técnica, expressão e emoção

Para quem deseja arriscar, as maquiagens artísticas e coloridas exigem técnica e domínio, mas, mais do que isso, pedem intenção. “Para alcançar esse efeito intenso, é importante trabalhar em camadas finas e usar produtos de alta pigmentação. O equilíbrio vem da composição. O contraste, a textura e o acabamento precisam conversar entre si”, ensina Camila. “Quando falamos em cores intensas, é essencial preparar bem a pele,



Às vezes, um delineado colorido já transforma a make em um look mais divertido



Sombras coloridas translúcidas trazem um charme colorido, mas sutil

e selar cada etapa e camada para garantir durabilidade. Usar sprays fixadores faz toda a diferença para manter o visual intacto.”

Vanessa, por sua vez, lembra que não se trata de usar mais produtos, mas de entender o funcionamento das cores. “Você sabendo como funciona a harmonia, já consegue criar combinações impactantes e equilibradas. Pode escolher uma cor e trabalhar suas nuances, brincar entre os tons claros e escuros. Gosto também de trabalhar com cores complementares, porque, além de beleza, trazem impacto”.

Quando pensamos em composições com muitas camadas, o comum é assumir que a maquiagem ficará pesada na pele, mas as especialistas garantem que o que faz a diferença é a aplicação. “Dá pra criar uma maquiagem supercolorida usando poucos produtos, desde que tenham boa pigmentação. A técnica e o acabamento são mais importantes do que a quantidade”, explica Camila.

Ocasões e looks

Assim como a roupa ou a joia certa, a maquiagem colorida pode transformar completamente uma produção. Saber como e quando aplicar cada técnica faz parte do processo criativo, e as especialistas defendem que não existem regras fixas, apenas intenções diferentes.

Uma make com delineado azul e glitter, por exemplo, fica incrível em festas noturnas, baladas e festivais. Já para o dia a dia, dá pra suavizar o mesmo conceito usando um lápis colorido rente aos cílios, ou um toque de sombra cintilante no canto interno dos olhos. A ideia é adaptar a energia da cor ao ambiente. A maquiagem, quando bem pensada, pode até mesmo substituir um acessório, apostando em um delineado criativo ou um batom vibrante, fazendo da make uma joia.

Em um look neutro, a maquiagem pode ser usada como um ponto de cor. Um vestido preto com uma sombra lilás, por exemplo, cria contraste e personalidade. Já quando a roupa é colorida, dá para escolher uma cor da paleta do look e reproduzir nos olhos ou nos lábios. Assim, tudo fica coerente, sem competir.

Para Camila, esse é o ponto central da tendência: “A maquiagem colorida não precisa ser sempre exagerada. Pode ser um toque de cor, um delineado divertido, um brilho, já é uma forma de trazer essa energia criativa pro dia a dia”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**